

SER E ESTAR: ESTUDO CONTRASTIVO ESPANHOL-PORTUGUÊS *

Balbina Lorenzo Feijóo Hoyos **

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. Ser e estar: estudo contrastivo espanhol-português. *Alfa*, São Paulo, 24:93-107, 1980.

RESUMO: É um estudo comparativo dos verbos SER E ESTAR do Espanhol e Português, feito para orientar estudantes brasileiros de Espanhol. Consta de três partes: na primeira, faz-se um levantamento dos usos idênticos nessas línguas; na segunda, estudam-se as estruturas morfossintáticas divergentes com as respectivas equivalências; por último, há duas listas com locuções de SER e ESTAR espanholas e suas respectivas traduções portuguesas.

UNITERMOS: Linguística contrastiva; Morfossintaxe verbal; Língua espanhola-língua portuguesa.

0. Já se escreveu muito sobre os usos de *Ser* e *Estar*, com o fim de orientar estudantes de língua inglesa, francesa ou alemã (pois essas línguas só dispõem de um verbo, *To Be*, *Être* e *Sein* para os nossos *Ser* e *Estar*), e muitos são os livros de exercícios sobre o assunto; porém, no que se refere ao estudo contrastivo desses verbos em espanhol e português nada conheço a respeito. Provavelmente se deve isto à grande semelhança existente entre essas duas línguas; de fato, é indiscutível que *Ser* e *Estar* se usam do mesmo modo em português e espanhol, *na maioria dos casos*. Há, contudo,

determinadas construções, em uma língua que não têm a correspondência exata na outra (fenômeno registrado nas duas direções); outras vezes, não existe o problema da não identidade, mas é uma questão de freqüência de uso: uma determinada expressão é muito mais produtiva numa língua do que na outra.

1. Em primeiro lugar, torna-se indispensável que se assinalem os pontos de coincidência no emprego dos verbos *Ser* e *Estar* em espanhol e português, pois se os nossos alunos sabem que podem usar com

* Comunicação lida no XX GEL — Bauru — (Outubro/78).

** Professora Assistente do Departamento de Letras Modernas do Instituto de Letras, História e Psicologia, Campus de Assis, UNESP.

segurança esses verbos em espanhol, na maioria dos casos, dada a sua semelhança com o português, já é um grande avanço.

Os exemplos apresentados a seguir foram coligidos em quatro contos *espanhóis**, da antologia *Siete narradores de hoy* (10), e em três brasileiros, ** também de uma antologia (1).

Dos 340 usos de *Ser* e *Estar* recolhidos em espanhol somente aparece um caso sem correspondência idêntica em português:

(1) ... "porque *estaba de ayudante del coronel*" ... (Patio, 158) — ... porque *estava como ajudan-*

te do coronel ... e dos 323 casos em português, também apenas um, deixa de ter equivalência idêntica em espanhol:

(2) "A velhice *é feito* um caranguejo" ... (Santa, 177) *La vejez es como* um cangrejo ... Somente isto já bastaria como alicerce para manter a afirmação de que a maioria dos casos são idênticos nos dois idiomas; vamos, pois, a eles:

1.1. *Ser*: ***

1.1.1. *Ser* + *predicativo* (constitui a grande maioria: dos 248 empregos de *ser* consultados em

* SANCHEZ FERLOSIO, Rafael — "Dientes, Pólvora, Febrero", citado como Dientes; MATUTE, Ana Maria — "La Chusma", citado como Chusma; GOYTI-SOLO, Luis — "Las Afueras", citado como Afueras; — ALDECOA, Ignacio — "Patio de Armas", citado como Patio.

** ROSA, João Guimarães — "Sinhá Secada", citado como Secada. LINS, Osman — "Retábulo de Santa Joana Carolina", citado como Santa. LISPECTOR, Clarice — "O Búfalo", citado como Búfalo.

*** Cito aqui alguns dos significados mais frequentes do verbo *SER*:

Existir:

Es la una.

Son las dos.

No *son* todos los que están,
ni están todos los que *son*.

Yo *soy*.

Ser o no *ser*.

Acontecer, realizar.se:

La rinã *fue* en la cale.

La cosa *fue* así.

Constituir:

Eso *es* delito.

Causar, produzir:

Esto *fue* su ruina.

Eso *será* su triunfo.

Custar:

¿Cuánto *es* todo?

Consistir em ou *depende de*:

Todo *es* que se lo proponga.

Achar-se, estar (arcaico):

Mañana *será* contigo.

No *imperfeito*, nas estórias infantis.

Esto *era* un castillo.

Tú *eras* la reina.

É uma hora.

São duas horas.

Não são todos os que estão,
nem estão todos os que são(?)

Eu *sou*.

Ser ou não *ser*.

A briga *foi* na rua.

Como *foi* isso?

Isso *é* crime.

Isto *foi* sua ruína.

Era um regalo vê-lo.

Quanto *é* tudo?

Tudo *é* que se proponha fazê-lo.

Joaninha, não *era* alí; a velha
estava só.

Eu *era* o Tarzã.

Ele *era* o bandido.

espanhol, em 204 o verbo *ser* possui predicativo; em português, dos 267 casos, 202 também apresentam forma predicativa. Vemos pois, que não só há identidade de emprego como também a porcentagem é, aproximadamente, a mesma: 83% no Espanhol e 77% no português.

Exemplos em espanhol:

- (3) Sua manos *eran* grandes y brutales... (Chusma, 25)
- (4) ... la idea de que *soy* un gandul, ... (Afueras, 57)
- (5) El sol *era* flojo y desvaído ... (Afueras, 72)
- (6) *Serán* muy rojos, (Afueras, 74)
- (7) ¿y eso *es* malo? (Patio, 165)

Exemplos de português:

- (8) ... seu coração *era* mais pequeno. (Secada, 62)
- (9) ... onde a comida *será* ainda menos abundante ... (Santa, 158)
- (10) ... pensou que a lua *era* a manhã chegando (Santa, 166)
- (11) ... mas o silêncio *era* bom no cair da tarde. (Búfalo, 222)

1.1.2. *Ser*: tomado em forma absoluta com expressões de tempo ou em sentido de acontecer ou existir. Foram encontrados 30 casos em espanhol e 38 em português: todos eles com construção idêntica na outra língua.

Exemplos em espanhol:

- (12) *Era* una loba muy grande ... (Dientes, 16)
- (13) *Era* muy tarde cuando ... (Chusma, 27)
- (14) *Era* una mañana de octubre ... (Afueras, 43)
- (15) *Era* domingo y doña Magdalena ... (Afueras, 72)
- (16) *Eran* las nueve de la noche. (Patio, 155)
- (17) Hoy *es* jueves. (Patio, 157).

Exemplos em português:

- (18) *É* em novembro quando ... (Santa, 154)
- (19) ... já *era* tarde para voltar. (Santa, 166)
- (20) *Foi* na capela ... (Santa, 172)
- (21) *Foi* no mês de Sant'Ana ... (Santa, 177)
- (22) *Foi* quase na hora da ceia. (Santa, 179)
- (23) Mas *era* primavera. (Búfalo, 219)

1.1.3. O verbo *ser* oferece-nos um terceiro caso cujos exemplos espanhóis têm construção idêntica em português; porém, muitas das construções portuguesas não possuem o equivalente em espanhol, o que ocasiona erros quando o aluno brasileiro redige em castelhano. Referimo-nos à Voz Passiva. No que diz respeito ao espanhol, há até quem

negue a sua existência real no idioma; não creio que se possa chegar a tanto; contudo, pode-se afirmar que os bons autores a empregam muito pouco. Basta dizer que, enquanto para o português encontrei 18 casos, para o espanhol somente 6; isto é, três vezes menos. Para o Português apenas G. Rosa não emprega a passiva, mas é preciso ressaltar que o conto desse autor só vai algumas linhas além das três páginas. Já no espanhol, Sánchez Ferlosio, em oito páginas, e Ana Maria Matute, em cinco, não empregam nem uma só vez a Voz Passiva!

Exemplos em espanhol:

- (24) ... Que fue cortada por un alarido unánime. (Patio, 152)
- (25) ... y al ser tocadas, se cerraban, se cerraban (Afueras, 62)

Exemplos em português:

- (26) ... os mesmos escorpiões a serem esmagados por Dona Teotônita (Santa, 155)
- (27) ... e aonde de novo fora entregue ... (Búfalo, 220)

O problema da *passiva com ser*, em espanhol, tem sido muito discutido (7,p.122). Como resultado da incidência cada vez menor (a que já aludimos), preferem-se as formas ativas ou a *passiva com se*. Esta repugnância pela passiva analítica é notável, pois já no *Cantar*

del Mio Cid o seu uso era menor que no latim e, dia a dia, vem-se marcando mais este aspecto da língua espanhola, aspecto que se manifesta claramente ao compará-la com o português, francês ou inglês, onde as formas passivas são bem mais freqüentes.

Foi Andrés Bello* quem observou, pela primeira vez, que a passiva *com ser* não se usa em espanhol no *presente* e no *imperfecto*, quando se trata da ação momentânea de um verbo perfectivo. Assim não se diz:

- (28) La puerta es abierta por el portero, ou
- (2) La hoja era vuelta por el lector, mas
- (30) El portero abre la puerta, e
- (31) El lector volvía la hoja. Em português as quatro frases equivalentes são corretas.

Devemos, pois, no espanhol, levar em conta o aspecto verbal (tempos perfectivos ou imperfectivos) e a significação do verbo (aspecto semântico: momentâneo ou durativo). Se o verbo apresenta matiz durativo, não há inconveniente se usarmos aqueles tempos:

- (32) La noticia es (ou era) comentada en todas partes.

O aspecto formal idêntico de *ser + adj.* e *ser + part.* (voz passiva) tanto no português como no espanhol, contribui nesta última língua para que haja mais limitações da *passiva com auxiliar ser*.

* Apud GILIGAYA, S (6, p. 124).

(33) Esta mujer *es hermosa* e

(34) Esta mujer *es admirada*, não apresentam diferença formal, porém no 1.º caso *hermosa* é predicativo e *admirada* é o participio — do verbo que indica a ação da segunda posição.

Como efeito da semelhança de formas a que nos acabamos de referir, podem-se encontrar muitas orações ambíguas:

(35) la edición fue reducida (pequena)

(36) la edición fue reducida (diminuída)

(37) Sus palabras eran excusadas (inecessárias)

(38) Sus palabras eran excusadas (desculpadas)

(39) El regalo ha sido cumplido (generoso)

(40) El regalo ha sido cumplido (realizado)

Podemos, pois, concluir com Gili-Gaya (6) que entre as orações:

(41) La agencia X ha transmitido nuevas informaciones, e

(42) Nuevas informaciones han sido transmitidas por la agencia X, ou ainda

(43) Por la agencia X han sido transmitidas nuevas informaciones, a psicologia lingüística espanhola prefere a primeira já que a tendência idiomática é usar a construção verbal dinâmica e animada, que se manifesta também em outros pontos da sintaxe espanhola.

1.2. *Estar*. Pelo estudo estatístico realizado, o verbo *estar* é mais freqüente em espanhol (27%) do que em português (17%); de fato dos 340 casos Ser/Estar, 92 são de *estar* em espanhol; enquanto dos 323 portugueses, somente 56 pertencem a este verbo.

1.2.1. *Estar* + *adj. ou subst.* Embora esperasse uma incidência maior de casos do verbo *estar* em forma predicativa, isso não aconteceu principalmente em português: apenas 16 exemplos (para 23 de *estar* com valor absoluto); já em espanhol estes dois usos estão equilibrados: 32 empregos de *estar* para cada um deles.

Exemplos em espanhol:

(44) ... que siempre *estaba borracho*. (Chusma, 25)

(45) ... temiendo no *estar solo* ... (Patio, 155)

(46) ... eso *está muy vago*. (Patio, 157)

Exemplos em português:

(47) Queria *estar certa* de (Santa, 178)

(48) Ninguém *está sozinho*. ... (Santa, 178)

(49) O búfalo negro *estava imóvel* no fundo do terreno. (Búfalo, 222).

1.2.2. *Estar*: usado de forma intransitiva (sentido absoluto), é o caso mais freqüente: 23 exemplos em português e 32 em espanhol.

Exemplos em espanhol:

- (50) *Estaba* allí, con todos sus hijos ... (Chusma, 25)
(51) Al fondo de la sala *estaba* el staúd. (Patio, 160)
(52) *Estaban* en un rincón del cobertizo. (Patio, 163)

Exemplos em português:

- (53) Aqui *estamos*, cercando-a... (Santa, 155)
(54) Em que mês *estamos*? (Santa, 183)
(55) Lá *estavam* o búfalo e a mulher. (Búfalo, 225)

1.2.3. *Estar + participio*: normalmente sem valor passivo, mas que pode aparecer, tanto no português como no espanhol; 20 empregos para este último idioma e 10 para o português.

Exemplos em espanhol:

- a) sem valor passivo:
(56) ... porque ya *estaba vuelto* hacia ... (Dientes, 15)
(57) ... y que *estaba sentado* a la derecha ... (Dientes, 17)
(58) La capilla ardiente *estaba situada* en el ... (Patio, 160)
- b) com sentido passivo.
(59) Los ojos de la abuela *estaban enrojecidos* por el viento y el sol. (Patio, 155)
- (60) El sumidero *estaba tupidado* (*) ... (Patio, 152)

Exemplos em Português:

- a) sem valor passivo:
(61) já *estava montado* (Santa, 173)
(62) ... parecia *estar sentada* numa Igreja. (Búfalo, 220)
(63) A testa *estava tão encostada* às grades ... (Búfalo, 222)
- b) com sentido passivo:
(64) Seu rosto *estava coberto* de mortal brancura (Búfalo, 224)

1.2.4. *Estar + ger.* Também aqui esperava encontrar maior número de casos: somente 8 em espanhol e 7 em português. Creio que a construção *estar + ger.* (ação durativa) é mais frequente na linguagem oral; as obras consultadas, embora apresentem o linguajar coloquial não são constituídas só de diálogo; mas ao contrário, a maior parte delas é texto narrativo. Haveria que fazer um levantamento em obras de teatro ou conversas espontâneas.

Exemplos em espanhol:

- (65) ... los demás ya se *estaban calentando* y ... (Dientes, 20)
(66) En la cocina *estaban comen-tando* lo del médico. (Chusma, 26)

* Há casos limites como este, que poderiam ser interpretados como passivos ou não:

O ralo estava entupido (= sujo)
O ralo estava entupido pela sujeira.

- (67) Gamarra estaba contemplando al soldado. (Patio, 154)

Exemplos em Português:

- (68) ... a quem estava indo ver (Secada, 62)
- (69) Estou lembrando, quando ... (Santa, 179)
- (70) Estava pondo água no fogo ... (Santa, 179)

2. Uma vez comprovada a coincidência de usos dos verbos *ser* e *estar*, em suas construções mais frequentes (lembramos que em 663 casos, apenas dois discordavam), vamos examinar agora as construções desses verbos, específicas de cada língua, confrontando-as com as construções equivalentes na outra. Esta parte do trabalho foi a origem do mesmo, e o seu ponto de partida, frases sem correspondência idêntica no outro idioma. Consultei, para a mesma, Dicionário e Gramáticas; as equivalências portuguesas para as expressões espanholas foram verificadas por informantes brasileiros. Algumas poucas expressões hispânicas da obra *Cinco horas com Mario*, de Miguel Delibes (citadas como Delibes, 3).

2.1. Construções com *ser*.

2.1.1. *Ser + a + inf.* em espanhol: equivale a *Ser + inf.* (port.); ambos com valor de imperativo; espanhol

- (71) ... como dice papá *es a comer* caliente y nada más. (Delibes, p. 78)
- português

- (72) *Agora é tratar* de casar, de ter filhos, de galpar posição. (Dic. F. F.) (4)

2.1.1.1. Esta mesma construção pode aparecer em espanhol sem valor imperativo:

- (73) ... que todo el mundo *era a tirarles* flores cuando desfilaban, ... (Delibes, 3, p. 103).
- (74) ... todo el mundo *era a mirarnos* ... (Delibes, 3, p. 215).

2.1.2. *Ser + con*: estar de acordo. O equivalente português dá-se com o verbo *Estar*.

- (75) *Soy* en todo *con usted* *Estou* em tudo *com o Senhor* (**) (8)

2.1.2.1. Em espanhol essa expressão pode ainda significar *atender*, mas com um matiz arcaico e pouco empregada. Parece não ter equivalente em português.

- (76) *En cuanto despache* a este señor *soy con* usted.

2.1.2.2. Em português *Ser + com* significa *dizer respeito* a, com idêntica correspondência em espanhol:

* Quando não estiver especificada a procedência do exemplo espanhol significa ter sido retirado de Maria Moliner (8).

** Os exemplos marcados com (*) são traduções do espanhol ou do português, comprovadas por informantes brasileiros ou hispano-falantes.

- (77) El caso no *es contigo*. O caso não *é com você*. Em português também pode aparecer *Ser + para*.
- 2.1.3. *Ser + como para* (esp.) corresponde ao *ser + para*: (85) *Es de desear* (Es deseable) que acierte.
- (78) Eso es como para no volver a miralo a la cara. Isso *é para* não tornar a olhá-lo no rosto. (86) *É de esperar* que ele venha.
- 2.1.4. *Ser + de + subst.*: (87) *É para lamentar* que as coisas se passassem assim.
- 2.1.4.1. Com idéia de tempo, só existe em port.: 2.1.7. *Ser + para*: ser capaz de: (88) *Es hombre para* eso y mucho más (*).
É homem *para* isso e muito mais.
- (79) Quando *foi do* seu último namoro... 2.1.8. *Ser + para + inf.*:
(80) Quando *foi do* terremoto... 2.1.8.1. Quando se justifica alguma coisa.
- 2.1.4.2. Indica, nos dois idiomas, relações de origem, posse, matéria etc. (81) *Era de* una de las más antiguas familias del pueblo. *Era de* uma das mais antigas famílias do lugar. (Dic. F.F,4) (89) *Eso es para* mandarlo a paseo.
- 2.1.4.3. Ser próprio, ser digno. (90) *No es para* tomarlo así. Não *é para* tomar a coisa tão a sério (*).
- (82) Esta respuesta *fue de* príncipe católico (*). 2.1.9. *Ser + um + inf. sustantivado*: só existe em espanhol; para o português é necessário introduzir depois do verbo *ser* a expressão *modo de* (*Ser um modo de + inf.*):
Resposta *foi de* príncipe católico. (Dic. F. F. 4).
- (83) Este procedimiento *é de* homem sério (Aurélio, 5). (91) *Es un decir*. (92) *Es un suponer*.
- 2.1.5. *Ser + de + um*: Com matiz ponderativo. (93) *Eso un modo de decir*. Isso é um modo de dizer. (*)
- (84) La casa *es de un* lujo que abrumba. A casa *é de um* luxo que espanta (*).
- 2.1.6. *Ser + de + inf.* equivale a *Ser + adj.* terminado em -ble. 2.1.10 *Con + ser*: sentido concessivo, sem equivalente exato em português. (94) *Con ser* su madre, no puede aguantarlo.

Embora seja sua mãe, não o suporta (*).

2.1.11. *Ser + que*: indica em espanhol uma réplica ou implica haver oposição ou contrariedade; alguns casos podem coincidir com o português; em outros, há soluções várias:

(95) *Es que* no tengo tiempo para eso.

É que não tenho tempo para isso (*).

(96) *Es que* no quiero.
É que não quero (*).

(97) *Sea que* triunfe o que no...
Quer triunfe quer não (*).

(98) *Quizá fuese que* estaba de mal humor.

Talvez fosse porque (estava) estivesse de mau humor (*).

2.1.12. *É que*: expressão idiomática reforçativa invariável, sem correspondência idêntica no espanhol.

(99) *José fue quien* (el que) *trabajó*, pero sus hermanos *fueron quienes* (los que) han gozado su riqueza (*).
José é que trabalhou, mas os irmãos *é que* gozaram de sua riqueza. — (Cunha, 2)

(100) *Nós é que* somos os patriotas.

(101) Os efeitos *é que* foram diferentes.

2.1.13. *Es que*: em espanhol pode introduzir perguntas gerais com matiz de surpresa; o port. prefere o fut. neste caso:

(102) *Es que* te has enterado ya?
Será que você já sabe? (*)

2.1.14 *Será que*: fórmula introdutória interrogativa com matiz de polidez; não se usa em espanhol:

(103) *Podrías* hacerme un favor? (*)

Será que você poderia fazer um favor?

(104) Por favor, *podría* usted emprestar-me um livro?

Será que a senhora poderia emprestar-me um livro?

2.1.15. A mesma fórmula portuguesa, sem matiz especial, traduz-se em espanhol com o verbo conjugado no futuro (sem o v. ser);

(105) Ya *habrá* empezado la charla? (*)

Será que já começou a palestra?

2.2. *Construções com Estar*:

2.2.1. *Estar + a*:

2.2.1.1. Coincide nos dois idiomas em frases que indicam datas, se forem afirmativas. Porém a oração interrogativa não tem correspondência como v. *estar* em português.

(106) *A cuántos estamos?*

(107) *Estamos a* 12 de Septiembre.

Estamos a 12 de setembro ()*.

2.2.1.2. Pode significar também, em espanhol, *estar esperando alguma coisa*, mas não possui esse significado em português.

(108) *Estoy a lo que vosotros decidáis.*

Estou esperando o que vocês decidirem.

2.2.2. *Estar bem ou mal*: ficar bem ou mal alguma coisa a alguém

(109) *Este traje te está muy bien.*

(110) *Ese procedimiento no le está bien a un hombre de tu posición.*

Tal proceder não está bem a um homem da tua posição ()*.

(111) *Está mal decir esas cosas.*

2.2.3. *Estar bem ou mal de algo*: ter alguma coisa em quantidade suficiente ou estar em falta. Em espanhol é lista aberta, em português, porém, só comprovei os três exemplos citados:

(112) *Estamos bien de vida. Estou bem de vida. (*)*

(113) *Estoy mal de dinero. Estou mal de dinheiro. (*)*

(114) *Estamos bien de arroz y frijoles.*

(115) *Estão bem de notas (?)*

2.2.4. *Estar com*: estar de acordo com alguém.

(116) *Estoy en todo con usted.*

.Estou com você em tudo.

2.2.5. *Estar de*: exercer a profissão de; é um uso que só aparece em espanhol; o português usa outro giro: *Está como*.

(117) *Está de portero en un hotel. Está como portero num hotel. (*)*

(118) *Julia está en Madrid de enfermera.*

Júlia está em Madrid como enfermeira. ()*

(119) *Mi tío está de alcalde en su pueblo.*

Meu tio (está como) é prefeito na sua cidadezinha. ()*

2.2.6. *Estar + em*:

2.2.6.1. *Estar de acordo com alguma coisa para as duas línguas.*

(120) *Él está en venir en cuanto pueda. Estamos em partir amanhã.*

2.2.6.2. *Crer, acreditar*: não há correspondência idêntica no português:

(121) *Yo estoy en que él no se enteró de lo que pasaba.*

2.2.6.3. *Pode significar custar, com matiz marcadamente coloquial em espanhol.*

(122) *Este abrigo me está en dos mil pesetas.*

(123) *Esta obra está em cinco contos.*

- 2.2.6.4. Consistir.
- (124) La dificultad *está en* reunir todos los elementos.
A dificuldade *está em* reunir todos os elementos. (*)
- (125) El mal *está en* eso.
O mal *está nisso*. (*)
- 2.2.7. *Estar que*: estar a ponto de; só para o espanhol.
- (126) *Estoy que* me caigo.
Estou quase caindo de cansaço. (*)
- (127) La cuestión *está que* arde.
- (128) *Estou a ponto* de cair.
- (129) *Está para* cair. (*)
- 2.2.8. *Estar para + inf.*: Estar a ponto de, para as duas línguas:
- (130) Mi hermano *está para* llegar de un momento a otro.
Meu irmão *está para* chegar de um momento a outro. (*)
- 2.2.9. *Estar para + subst.*: em frases negativas na forma ou no sentido: não estar em condições de:
- (131) No *estamos para* gastos.
- (132) Não *estou para* brincadeiras. (*)
- (133) *Estoy para* pocas fiestas.
Não *estou para* festas a estas horas.
- 2.2.10. *Estar por + inf.*:
- 2.2.10.1. *Estar algo à espera de*:
- (134) La historia de la guerra *está por* escribir.
- (135) A conta *está por* pagar.
- (136) Isso *está por* fazer.
- 2.2.10.2. *Estar com tentações de fazer alguma coisa*: não há correspondência em português:
- (137) *Estoy por* irme contigo.
Estou tentado a ir embora com você. (*)
- 2.2.10.3 Ser partidário, ter inclinações ou admirações por:
- (138) Yo *estoy por* las escenas ligeras.
- (139) Ele *está por* tudo
- (140) Donde él está, todos *están por* él.
- (141) Ele *está por* mim.
- (142) *Estou sempre pelos* francos.
- 2.2.11. *Estar hecho*: esta expressão espanhola pode ser traduzida de formas diferentes em português e só pouquíssimos casos espanhóis têm equivalentes admissíveis em português.
- (143) *Estoy hecho* una calamidad.
Está uma calamidade. (*)
- (144) *Estás hecho* una sopa.
Está como uma sopa. (*)
- (145) *Está hecho* un sabio.
Está (feito) um sábio. (*)

A propósito desta expressão espanhola, "Estar hecho" aparece quando em português se usa *estar* + *subst.* Isto porque de acordo com os gramáticos e confirmado pelo uso, o verbo *Estar* em espanhol não pode vir seguido de *Subst.* sem preposição. Porém, Ricardo Navas Ruiz (9) registra usos que contrariam a norma e o uso escrito, pelo menos. Cita casos como:

(146) *Estás ya un hombre.*

(147) *Buenas alhajas estáis los hombres!* mas tem o cuidado de dizer que esses exemplos seriam equivalentes a

(148) *Estás ya hecho un hombre.*

(149) *Buenas alhajas estáis hechos los hombres*, e explica que as primeiras seriam a forma reduzida, econômica das últimas.

É também o mesmo autor quem nos apresenta

(150) *Estás pez*, com uma interessante observação: "... donde la introducción de *hecho* alteraría totalmente el sentido. *Estás pez*: es carecer de conocimientos sobre una materia cualquiera. *Estás hecho un pez* puede ser *nadar muy bien*, *beber mucha agua*, etc. Es decidir que *pez* recobra su significado próprio, mediante la introducción de *hecho*." (9).

Outra expressão muito usada em Madrid, no linguajar coloquial (estudantil) e que contraria a regra do não uso de *estar* + *subst.* é

(151) *Estás fenómeno!* que se aplica a pessoas ou coisas e significa aproximadamente *Está bárbaro!*

2.2.12. *Está haciendo*, nas expressões meteorológicas: outra forma usada em espanhol em lugar de *Estar* + *subst.* do português.

(152) *Está haciendo un día precioso. Está um dia maravilhoso.* (*)

(153) *Está haciendo un sol radiante. Está fazendo um dia maravilhoso.* (*)
Está um sol radiante. (*)
ou *Está fazendo un sol radiante.* (*)

(154) *Está haciendo mucho calor. Está muito calor.* (*)

3. Expressões idiomáticas.

Na lista que vem a seguir, recolhi modismos espanhóis e portugueses com ou sem correspondência, entre si, relativos aos verbos SER E ESTAR.

3.1. Expressões idiomáticas com ser.

(155) É de doer.

(156) É de morte

(157) Es de fe. É de fé

(158) Es de justicia. É de justiça

(159) Es de ver (Hay que ver)
É de ver

(160) Es de marca mayor. É de marca maior

- | | |
|--|---|
| (161) Es de verdade. É de verdade | (181) Que é bom
(Namorar sim, mas casar
que é bom nem se fala). |
| (162) Es de mentira. É de men-
tira | 3.2. <i>Expressões idiomáticas com
Estar</i> |
| (163) Es de broma. É de brinca-
deira | (182) Estar a punto de. Estar a
punto de |
| (164) Es de maravilha | (183) Estar al borde de la sepul-
tura. Estar à beira da se-
pultura |
| (165) Es de perlas | (184) Estar a las puertas de la
muerte. Estar às portas da
morte |
| (166) É da pele do diabo | (185) Estar a braços
com |
| (167) Es la vergüenza de. É a
vergonha de | (186) Estar con suerte. Estar
com sorte |
| (168) Es palo para toda obra. É
pau para toda obra | (187) Estar com el pie en el.
Estar com o pé no estribo |
| (169) Eso es. É isso (aí) | (188) Estar con las manos en la
massa. Estar com a mão
na massa |
| (170) Es claro (claro es). É claro | (189) Estar de a pie, de a caballo.
Estar a pé, a cavalo |
| (171) Era uma vez. Era uma vez | (190) Estar de pie, em pie. Estar
de pé, em pé |
| (172) Érase que se era | (191) Estar de que sí. Estar de
bem (?) |
| (173) Ser dueño de su nariz. Ser
senhor (dono do seu nariz) | (192) Estar de que no. Estar de
mal (?) |
| (174) No ser gran cosa. Não ser
lá grande coisa. | (193) Estar de buenas. Estar com
sorte |
| (175) Não ser ouvido nem
cheirado. | (194) Estar de malas. Estar com
azar |
| (176) A poder ser, de poder ser
Se for possível | (195) Estar de perlas. |
| (177) Sea como sea. Seja como
for | |
| (178) O sea, es decir. Isto é, ou
seja | |
| (179) Pues bien, claro. Pois é | |
| (180) Un sí es no es (un pouco
em quantidade ou grau
apenas perceptível)
Um chove não molha (?) | |

- | | |
|--|--|
| <p>(196) Estar de mal humor. Estar de mau humor</p> <p>(197) Estar de broma. Estar de brincadeira (?)</p> <p>(198) Estar de Dios (ser la voluntad de Dios). Estar em Deus</p> <p>(199) Estar de matar.. Estar de morte</p> <p>(200) Estar bien dispuesto. Estar boa maré (estar bem disposto).</p> <p>(201) Estar em brasa.</p> <p>(202) Estar en sí. Estar em si</p> <p>(203) Estar de moda. Estar na moda (de)</p> <p>(204) Estar en las manos de. Estar nas mãos de</p> <p>(205) Estar en las últimas. Estar nas últimas</p> <p>(206) Estar demasiado caro. Estar pela hora da morte</p> <p>(207) Estar sobre brasas</p> <p>(208) ..Estar limpo/sujo com</p> <p>(209) <u>Estamos</u> buenos. Estar bien aviados</p> <p>(210) <u>Estamos?</u> . (Combinados? Entenderam?)</p> <p>4. Resta apenas fazer algumas observações sobre a mudança de significado de alguns adjetivos quando se empregam com <i>Ser</i> ou <i>Estar</i> no espanhol.</p> <p>(211) <i>Ser</i> bueno (de carácter). <i>Estar</i> bueno (sano) (são).</p> | <p>(212) <i>Ser</i> malo de (de carácter). <i>Estar</i> malo (enfermo) (doente).</p> <p>(213) <i>Ser</i> vivo (rápido, inteligente). <i>Estar</i> vivo (gozar de vida, viver).</p> <p>(214) <i>Ser</i> listo (inteligente, perspicaz). <i>Estar</i> listo (preparado, dispuesto) (disposto).</p> <p>(215) <i>Ser</i> fresco (cínico, despreocupado). <i>Estar</i> fresco (con ironía, en situación difícil).</p> <p>Esta alternância de significado explica-se pela tradicional diferença entre <i>Ser</i> e <i>Estar</i>; o primeiro refere-se às qualidades permanentes, enquanto ao outro pertencem as transitórias.</p> <p>Não serve esta explicação, porém, para:</p> <p>(216) <i>Estar vivo</i></p> <p>(217) <i>Estar morto</i>, tanto no port. como no esp. E também ficamos sem uma resposta razoável quanto nos perguntamos por que em espanhol se pode dizer, indistintamente:</p> <p>(218) <i>Soy casado</i> ou</p> <p>(219) <i>Estoy casado</i> (sem complemento), mas só podemos dizer</p> <p>(220) <i>Juan está casado con mi hermana</i> e não</p> <p>(221) <i>Juan es casado con mi hermana</i> (com complemento). No português, as quatro orações são corretas.</p> |
|--|--|

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. Ser e estar; estudo contrastivo espanhol-português. *Alfa*, São Paulo, 24:93-107, 1980.

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. "Ser" and "estar": a contrastive study in the Spanish and Portuguese languages. *Alfa*, São Paulo, 24:93-107, 1980.

ABSTRACT: This is a comparative study of the verbs SER and ESTAR in Spanish and Portuguese, meant to Brazilian students of Spanish. It consists of three parts: the first being a gathering of the identical uses found in both languages; the second part of the morpho-syntactic structures which do not coincide in the two languages (their mutual equivalences are, however, given). The third part is listing of Spanish idioms with SER and ESTAR and their Portuguese translations.

UNITERMS: Contrastive linguistics; Verbal morpho-syntaxis; Spanish language; Portuguese language.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOSI, Alfredo, org. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo, Cultrix, 1975.
2. CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 2. ed. Belo Horizonte, Bernardo Alves, s.d.
3. DELIBES, M. *Cinco horas con Mario*. Barcelona, Destino, 1967.
4. FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. 4. ed. Porto Alegre, Globo, 1972.
5. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1975.
6. GILI-GAYA, Samuel. *Curso superior de sintaxis espanhola*. Barcelona, Vox, 1964.
7. POPES, Nanci. *Las perifrasis verbales en tres novelas de Miguel Delibes: El camino, Cinco horas con Mario y mi idolatrado hijo Sisí*. Monografía apresentada em Ofines, Madrid, 1978.
8. MOLINER, Maria. *Dicionário del uso del español*. Madrid, Gredos, 1971.
9. NAVAS RUIZ, Ricardo. *Ser y estar: estudio sobre el sistema, atributivo del español*. Salamanca, Acta Salmanticensia, 1963.
10. SIETE narradores de hoy. Madrid, Taurus, 1963.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BOUZET, Jean. *Grammaire espagnole*, 3. éd. Paris, Librairie Classique Eugène Belin, 1945.
2. GAVEL, H. *Questions de grammaire espagnole*. Toulouse, Privat, 1951.
3. MAGALHÃES JUNIOR, R. *Dicionário brasileiro de provérbios, locuções e ditos curiosos*. Rio de Janeiro, Documentário, 1977.
4. SECO, Manuel. *Gramática esencial del español*. Madrid, Aguilar, 1972.
5. TORRES, Arthur de Almeida. *Dicionário de dificuldades da língua portuguesa e regência verbal*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1967.
6. VASQUES CUESTA, Pilar & MENDES DA LUZ, Maria Albertina. *Gramática portuguesa*. Madrid, Gredos, 1961.